

Relação de ruas vinculadas às suas respectivas Freguesias Urbanas registradas na Décima Urbana de 1808

*A record of streets linked to their respective Boroughs
registered in the 1808 Décima Urbana.*

Georgia Tavares
Mestre em História Social pela UFRJ
Subgerente de Documentação Escrita (AGCRI)
Georj2004@gmail

RESUMO:

Trata-se de uma relação de ruas da cidade do Rio de Janeiro, registradas nos livros de Décima Urbana, imposto criado por ocasião da transferência da família real portuguesa para o Brasil, cujas denominações foram atualizadas. Este acervo é custodiado pelo Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro e aberto à consulta pública.

Palavras-chave – Décima Urbana; logradouros; D.João VI

ABSTRACT:

This is a record of the streets of the city of Rio de Janeiro registered in the books of the Décima Urbana – a tax created on the occasion of the transfer of the Portuguese royal family to Brazil –, whose names were updated. This collection is under the care of the Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (General Archives of the City of Rio de Janeiro) and is open to public consultation.

Keywords – *Décima Urbana; street names; D. João VI*

Em 7 de março de 1808, D. João VI e a Corte portuguesa chegaram ao Rio de Janeiro, escapando às tropas napoleônicas que haviam invadido Portugal. A transposição do governo da Metrópole para a Colônia exigiria a criação de uma série de instituições políticas, financeiras, comerciais e culturais, além de medidas saneadoras e embelezadoras do espaço urbano carioca. Todo um aparato burocrático foi erguido com vistas a fixar o governo português nas terras d' além-mar, mas era também urgente providenciar meios para sustentar a sua montagem e seu funcionamento. Um dos principais impostos criados para aumentar a arrecadação do erário foi a Décima Urbana, antecedente do atual Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU). Esse imposto já era exigido em Portugal nas ocasiões em que eclodiam guerras ou quando o governo se encontrava em dificuldades financeiras, perfazendo 10% de todos os rendimentos da população, derivando daí o nome Décima.

O Alvará de 27 de junho de 1808 cria, então, no Rio de Janeiro, a Décima Urbana, assim chamada porque incidia apenas sobre os imóveis localizados no perímetro urbano, que foi portanto demarcado para estabelecer os limites da cobrança. Segundo Nireu Cavalcanti, na área citada

(...) foram incluídas, integralmente, as freguesias da Sé, Candelária e Santa Rita e, parcialmente a de São José, no trecho que se estendia pelo bairro da Glória e do Catete, indo até a ponte sobre o rio Carioca, na atual praça José de Alencar, penetrando, ainda, pelo então caminho das Laranjeiras, em direção às Paineiras. Também incluiu pequeno trecho do território da Freguesia do Engenho Velho, antes considerada totalmente rural, correspondendo ao caminho de Mataporcos (atual bairro do Estácio), que terminava às margens do rio Comprido (CAVALCANTI, 2004)¹.

A Décima Urbana constitui um acervo, custodiado pelo Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, composto de 1.536 livros, de cerca de 200 páginas cada, que cobrem o período que se estende de 1808, quando de sua criação, até 1938, quando é instituído o IPTU, permitindo resgatar a evolução da construção civil na cidade do Rio de Janeiro nesse espaço de tempo. Esse acervo encontra-se restaurado e digitalizado para consulta, e dele extraímos as referências às ruas sobre cujos imóveis o imposto recaía. Para mais fácil entendimento, procuramos atualizar seus nomes e localização². Como se poderá observar, alguns logradouros são repetidos, pois atravessam mais de uma freguesia.

Esta pesquisa foi realizada para fornecer subsídios à análise do comércio de carnes verdes no Rio de Janeiro, dissertação apresentada para a obtenção do grau de mestre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro³. Esperamos que a reconstituição dos logradouros existentes à época da criação do imposto e sua atualização sejam de algum auxílio para os pesquisadores e estudiosos em suas investigações sobre a urbe carioca.

Freguesia de São José

- Açougue, beco do (ou do Açougue Grande) – atual rua Vieira Fazenda. Começa na avenida Alfred Agache e termina na rua de Dom Manuel.
- Aflitos, beco dos – último registro encontrado é de 1879. Começava na rua da Alfândega e terminava na rua General Câmara.
- Ajuda, rua da – mesma nomenclatura atualmente. Em 1828 começava na rua São José e terminava no largo do Passeio. Em 1879 começava na rua São José e terminava no mar. Hoje começa na avenida Nilo Peçanha e termina na avenida Rio Branco.
- Arcos, rua dos – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua Evaristo da Veiga e termina na rua do Lavradio.
- Barbonos, rua dos – atual rua Evaristo da Veiga. Começa na praça Floriano, na ladeira de Santa Teresa.
- Batalha, largo da – hoje inexistente. Incorporado à praça Marechal Âncora.
- Boa Morte, beco da – hoje inexistente. Em 1871 passou a se chamar travessa de Dom Manuel, desaparecida com a construção da Esplanada do Castelo.
- Boqueirão da Lapa – não identificado.
- Cadeia, rua da – atual rua da Assembleia. Começa na rua da Misericórdia, termina no largo da Carioca.
- Calabouço, rua do – em 1867 passou a se chamar travessa Santa Luzia. Começa na rua da Misericórdia e rua Santa Luzia e termina na avenida General Justo.
- Cano, rua do – atual rua Sete de Setembro, nomenclatura alterada em 1856. Começa na praça XV de Novembro, termina na praça Tiradentes.
- Carmo, beco do – mesma nomenclatura. Começa na rua do Carmo, termina na rua da Quitanda.
- Catete, bairro do – sem registro encontrado para os séculos XVIII e XIX.
- Catete, caminho do – não identificado.
- Detrás do Carmo, rua – atual rua do Carmo. Começa na rua São José, termina na rua do Ouvidor.
- Detrás da Lapa, rua – atual rua da Lapa. Começa no largo da Lapa e termina na rua da Glória.
- Colégio, ladeira do – hoje inexistente por conta do desmonte do Morro do Castelo.
- Cotovelo, rua do – hoje inexistente.
- Detrás do Recolhimento, rua – deixou de existir para dar espaço à construção do Hospital da Misericórdia.
- Direita, rua – atual rua Primeiro de Março. Começa na praça XV de Novembro, termina na ladeira de São Bento.
- Dom Manoel, praia de – hoje inexistente na geografia carioca. Remanescente a rua de Dom Manoel, que começa na praça XV de Novembro e termina na avenida Erasmo Braga.

- Ferreiro, beco dos – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua de Dom Manoel e termina na rua Vieira Fazenda.
- Fidalga, beco da – hoje inexistente. Desaparecido com a urbanização do Castelo.
- Glória, bairro da – em 1828 começava na rua da Lapa do Desterro e terminava na ladeira que dá acesso à Igreja da Glória.
- Glória, ladeira da – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua do Russel e termina na praça Nossa Senhora da Glória.
- Glória, largo da – mantém a mesma nomenclatura. Hoje localizado entre as ruas da Glória, Catete e Russel.
- Guarda do Quartel, beco da – não identificado.
- Guarda Velha, rua da – em 1890 passou a se chamar rua Treze de Maio. Começa na praça Floriano e termina no largo da Carioca.
- Guindaste, beco do – hoje inexistente. Desaparecido com a urbanização do Castelo.
- Laranjeiras – sem registro encontrado para os séculos XVIII e XIX.
- Mangueiras, rua das – em 1871 passou a se chamar rua Visconde de Maranguape. Começa no largo da Lapa e termina na rua Evaristo da Veiga.
- Manoel de Carvalho, beco do – não identificado.
- Marrecas, rua das – mesma nomenclatura. Em 1889 chamava-se rua Barão de Ladário. Em 1917 voltou a se chamar rua das Marrecas. Começa na rua do Passeio e termina na rua Evaristo da Veiga.
- Matacavalos, rua de – atual rua do Riachuelo. Começa no largo dos Pracinhas e termina na rua Frei Caneca.
- Música d´Moura, beco da – hoje inexistente. Desapareceu com a urbanização da Esplanada do Castelo.
- Ourives, rua dos – em 1936 passou a se chamar rua Miguel Couto. Em 1879 começava na rua São José e terminava na Prainha. Hoje começa na rua do Ouvidor esquina com avenida Rio Branco e termina na rua Acre.
- Paço, travessa do – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua São José e termina na avenida Erasmo Braga.
- Passeio, rua do – Em 1888 chamava-se rua Joaquim Nabuco. Em 1917 voltou a se chamar rua do Passeio. Começa na praça Mahatma Gandhi e termina no largo da Lapa.
- Propósito, beco do – atualmente faz parte da avenida Almirante Barroso, após seu prolongamento. Chamou-se também beco do Cotovelo. Em 1879 começava na rua da Ajuda e terminava na rua da Guarda Velha.
- Quitanda, rua da – mantém a mesma nomenclatura. Em 1888 chamava-se rua João Alfredo, voltou a chamar-se rua da Quitanda em 1890. Começa na rua São José, termina na rua São Bento.

- Santa Luzia, rua – mantém a mesma nomenclatura. Começa no largo da Misericórdia e termina na rua do Passeio.
- Santo Antônio, rua de – em 1921 passou a se chamar rua Bitencourt da Silva. Em 1828 começava na rua da Ajuda e terminava no largo da Carioca. Hoje começa na avenida Rio Branco e termina na avenida Treze de Maio.
- Santa Thereza, rua de – último registro encontrado foi do final do século XIX. Começava na praia da Lapa e terminava na rua Evaristo da Veiga.
- São José, rua – mantém a mesma nomenclatura. Começa na avenida Alfred Agache e termina na avenida Rio Branco.
- Tambores, beco dos – não identificado.
- Torre, beco da – em 1870 passou a se chamar travessa da Natividade. Começa na rua de Dom Manuel e termina na rua da Misericórdia.

Freguesia do Rosário – Sé

- Alfândega, rua da – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua Primeiro de Março e termina na praça da República.
- Aljube, rua do – último registro encontrado é de 1828. Começava no fim da rua dos Ourives e terminava da rua do Valongo.
- Areal, rua do – em 1921 tem sua nomenclatura alterada para rua Moncorvo Filho. Começa no largo do Caco e termina na rua Frei Caneca.
- Cano, rua do – atual rua Sete de Setembro. Sua nomenclatura foi alterada em 1856. Começa na praça XV de Novembro, termina na praça Tiradentes.
- Capim, largo do – atual praça General Osório, nomenclatura dada em 1869.
- Carioca, praça – sem registro encontrado para os séculos XVIII e XIX.
- Catumbi – sem registro encontrado para os séculos XVIII e XIX.
- Ciganos, rua dos – em 1865 sua nomenclatura foi alterada para rua da Constituição. Começa na praça Tiradentes e termina na praça da República.
- Conceição, rua da – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua Luís de Camões e termina na rua Senador Pompeu.
- Conde, rua do – em 1871 tem a nomenclatura alterada para rua Visconde do Rio Branco. Começa na praça Tiradentes e termina na praça da República.
- Detrás do Hospício, rua – atual rua Buenos Aires, alterada em 1915. Começa na rua Primeiro de Março e termina na praça da República.
- Espírito Santo, rua do – atual rua Pedro I. Começa na praça Tiradentes e termina 18,80m depois da rua do Senado.
- Fisco, beco do – último registro encontrado data de 1879. Começava na rua do Rosário e terminava na rua Detrás do Hospício.

- Flores, rua das – em 1879 recebeu a denominação de rua de Santana. Começa na rua General Pedra e termina na rua Frei Caneca.
- Fogo, rua do – atual rua dos Andradas. Começa no largo de São Francisco de Paula e termina 24 m depois da rua Júlia Lopes de Almeida.
- Formosa, rua – em 1873 sua nomenclatura foi alterada para rua General Caldwell. Começa na rua General Pedra e termina na rua do Senado e avenida Mem de Sá.
- Inválidos, rua dos – mantém a mesma nomenclatura. Começa na praça da República e termina na rua Riachuelo.
- João Baptista, beco de – último registro encontrado é de 1879. Começava no largo de Santa Rita e terminava na rua Teófilo Otoni.
- Ladeira, rua da – não identificado.
- Largo de São Francisco de Paula, rua do – não identificada.
- Latoeiros, rua dos – em 1865 sua nomenclatura foi alterada para rua Gonçalves Dias. Começa no largo da Carioca e termina na rua do Rosário.
- Lavradio, rua do – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua Visconde do Rio Branco e termina na rua do Riachuelo.
- Ourives, rua dos – em 1936 passou a se chamar rua Miguel Couto. Em 1879 começava na rua São José e terminava na Prainha. Atualmente começa na rua do Ouvidor esquina com avenida Rio Branco e termina na rua Acre.
- Ouvidor, rua do – mantém a mesma nomenclatura. Começa na avenida Alfred Agache e termina no largo de São Francisco de Paula.
- Pedreira, largo da – não identificado.
- Pedreira, travessa da – não identificada.
- Piolho, rua do – atual rua da Carioca, sua nomenclatura foi alterada em 1848. Começa no largo da Carioca e termina na praça Tiradentes.
- Rezende, rua do – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua do Lavradio e termina na rua do Riachuelo.
- Rocio, largo do – em 1822 houve alteração de nomenclatura para praça da Constituição, e, em 1890, nova alteração para praça Tiradentes. Situada entre as ruas Sete de Setembro, da Constituição, Visconde do Rio Branco e da Carioca.
- Rosário, rua do – mantém a mesma nomenclatura. Começa na Alfred Agache e termina na rua Uruguaiana.
- Sabão, rua do – hoje inexistente. Desaparecida com a abertura da avenida Presidente Vargas.
- Santana, arraial de – não identificado.
- Santana, arraial de (frente de cima) – não identificado.
- Santana, arraial de (frente de baixo) – não identificado.

- São Diogo, rua de – atual rua General Pedra. Começa na praça Duque de Caxias e termina na rua Pedro Rodrigues.
- São Domingos, largo de – Hoje inexistente. Desaparecido com a abertura da avenida Presidente Vargas.
- São Domingos, travessa – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua da Alfândega e termina na avenida Presidente Vargas.
- São Francisco de Paula, travessa de – em 1900 há um prolongamento do logradouro até a rua da Carioca. Em 1921 chamava-se rua Cannig. Em 1924 foi alterada para rua Ramalho Ortigão, nomenclatura que permanece até hoje. Começa na rua da Carioca e termina no largo de São Francisco de Paula.
- São Joaquim, rua de – atual avenida Marechal Floriano. Começa na rua Miguel Couto e termina na praça da República.
- São Joaquim, travessa de – não identificada.
- São Jorge, rua de – atual rua Gonçalves Ledo. Começa na praça Tiradentes e termina na rua da Alfândega.
- São José, rua – mantém a mesma nomenclatura. Começa na avenida Alfred Agache e termina na avenida Rio Branco.
- São Pedro, rua de – hoje inexistente. Desaparecida com a abertura da avenida Presidente Vargas.
- São Salvador, rua – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua Marquês de Abrantes e termina na rua Ipiranga.
- Senado, rua do – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua Primeiro de Março e termina na rua Riachuelo.
- Senhor dos Passos, rua – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua Uruguaiana e termina na praça da República.
- Sentinela, lagoa da – sem registro encontrado para os séculos XVIII e XIX. Localizava-se na Cidade Nova. Foi aterrada.
- Valla, rua da – atual rua Uruguaiana. Começa no largo da Carioca e termina na avenida Marechal Floriano.
- Valongo, rua do – atual rua Camerino. Começa na rua Sacadura Cabral e termina na avenida Marechal Floriano.
- Viollas, rua das – atual rua Teófilo Otoni. Começa na rua Visconde de Itaboraá e termina na rua da Conceição.

Freguesia do Engenho Velho

- Mataporcos, rua de – em 1865 sua denominação foi alterada para rua Estácio de Sá. Começa na rua Frei Caneca e termina no largo do Estácio de Sá.

- Mataporcos, travessa de – sem registro encontrado para os séculos XVIII e XIX. Rua desde Mataporcos até a divisão do Rio Comprido – sem registro encontrado para os séculos XVIII e XIX.
- Travessa desde a igreja de Mataporcos até a divisão do Rio Comprido – Sem registro encontrado para os séculos XVIII e XIX.

Freguesia da Candelária

- Alfândega, beco da – não identificado.
- Alfândega, rua da – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua Primeiro de Março e termina na praça da República.
- Arco do Telles, rua do – atual travessa do Comércio. Nomenção dada em setembro de 1863. Começa na praça XV de Novembro e termina na rua do Ouvidor.
- Barbeiros, beco dos – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua Primeiro de Março e termina na rua do Carmo.
- Braz de Pina, Cais – Antiga praia de Braz de Pina, depois praia dos Mineiros.
- Cancelas, beco das – mantém a mesma nomenclatura. Começa na rua do Ouvidor e termina na rua Buenos Aires.
- Candelária, rua da – em 1877 começava na rua do Hospício e terminava na rua de Bragança. Atualmente começa na rua Buenos Aires e termina na rua Conselheiro Saraiva.
- Cano, rua do – atual rua Sete de Setembro, sua nomenclatura foi alterada em 1856. Começa na praça XV de Novembro e termina na praça Tiradentes.
- Detrás do Carmo, rua – atual rua do Carmo. Começa na rua São José e termina na rua do Ouvidor.
- Detrás do Hospício – atual rua Buenos Aires, alterada em 1915. Começa na rua Primeiro de Março e termina na praça da República.
- Direita, rua – atual rua Primeiro de Março. Começa na Praça XV de Novembro e termina na ladeira de São Bento.
- Lapa, beco da – em 1879 começava na rua do Ouvidor e terminava na rua do Rosário. Não encontramos registros atuais.
- Nova do Ouvidor, rua – em setembro de 1892 chamava-se rua Sachet ou travessa Sachet. Em 1917 recebeu a denominação de travessa do Ouvidor. Começa na rua Sete de Setembro e termina na rua do Ouvidor.
- Ourives, rua dos (vindo de Santa Rita) – em 1936 passou a se chamar rua Miguel Couto. Em 1879 começava na rua São José e terminava na Prainha. Hoje começa na rua do Ouvidor esquina com avenida Rio Branco e termina na rua Acre.
- Ouvidor, rua do – mantém a mesma nomenclatura. Começa na avenida Alfred Agache e termina no largo de São Francisco de Paula.

- Paço, largo do – atual praça XV de Novembro, nome dado em fevereiro de 1890 em substituição à antiga denominação de praça D. Pedro II.
- Praia, rua da – não identificada.
- Quitanda, rua da – mantém a mesma nomenclatura. Em 1888 chamava-se rua João Alfredo, voltou a denominar-se rua da Quitanda em 1890. Começa na rua São José e termina na rua São Bento.
- Sabão, rua do – hoje inexistente. Desaparecida com a abertura da avenida Presidente Vargas. São Pedro, rua de – hoje inexistente. Em 1879 começava na rua Visconde de Itaboraí e terminava na praça da Aclamação (hoje Campo de Santana).
- Viollas, rua das – atual rua Teófilo Otoni. Começa na rua Visconde de Itaboraí e termina na rua da Conceição.

Freguesia de Santa Rita

- Adro de São Francisco, rua do – mantém a mesma denominação. Começa na rua Eduardo Jansen e termina nas ruas do Escorrega e Mato Grosso.
- Beco, travessa do – não identificado.
- Cachorros, beco dos – não identificado.
- Caminho Novo em cima do Morro, rua do – não identificada.
- Candelária, rua da – em 1877 começava na rua do Hospício e terminava na rua de Bragança. Atualmente começa na rua Buenos Aires e termina na rua Conselheiro Saraiva.
- Cume do Morro – não identificado.
- Direita, rua – atual rua Primeiro de Março. Começa na praça XV de Novembro e termina na ladeira de São Bento.
- Em cima da Pedra – não identificada.
- Escorregadeira, rua da – não identificada. Hoje existe a rua do Escorrega, que começa na rua Sacadura Cabral e termina na rua Mato Grosso.
- Funda, rua – atual rua Eduardo Jansen. Começa na rua Sacadura Cabral e termina na rua do Escorrega.
- João Homem, ladeira de – mantém a mesma denominação. Começa na ladeira Felipe Néri e termina na praça Major Valô.
- João Inácio, beco do – mantém a mesma denominação. Começa na rua São Francisco da Prainha e termina na rua Mato Grosso.
- João José, beco de – mantém a mesma denominação. Começa no beco do João Inácio e termina no Adro de São Francisco.
- Jogo da Bola, rua – mantém a mesma denominação. Começa na ladeira João Homem e termina na rua Argemiro Bulcão.

- Livramento, calçada do – não Identificada. Hoje existe a rua do Livramento, que começa próximo à rua Sacadura Cabral e termina na rua Rivadávia Correa.
- Matto Grosso, rua do – mantém a mesma denominação. Começa na rua do Escorrega e termina na rua Jogo da Bola.
- Morro do Caminho Velho – não identificado.
- Nova do Morro, rua – não Identificada.
- Nova do Prepozito, rua – não identificada.
- Nova do Saco do Alferes, rua – não identificada.
- Ourives (vindo do Aljube) – em 1936 passou a se chamar rua Miguel Couto. Em 1879 começava na rua São José e terminava na Prainha. Hoje começa na rua do Ouvidor esquina com avenida Rio Branco e termina na rua Acre.
- Pescadores, rua dos – atual rua Visconde de Inhaúma. Começa na praça Barão de Ladário e termina no largo de Santa Rita.
- Poço ao Pé da Pedra, rua do – não identificada.
- Praça de São Francisco, rua da – não identificada.
- Prainha, rua da – mantém a mesma denominação. Começa na rua Acre e termina na rua Camerino.
- Quartéis, beco dos – não identificado.
- Quartéis, rua dos – em 1879 a nomenclatura foi alterada para rua Marcílio Dias. Começa na rua Visconde da Gávea e termina na praça Cristiano Ottoni.
- Quitanda, rua da – mantém a mesma denominação. Em 1888 chamou-se rua João Alfredo, voltou a chamar-se rua da Quitanda em 1890. Começa na rua São José, termina na rua São Bento.
- Saco do Alferes, rua Nova do – não identificada.
- Saco do Alferes, travessa – não identificada.
- Santa Rita, praça – atual largo de Santa Rita. Hoje situado entre as ruas Acre, Miguel Couto, Visconde de Inhaúma e Mairink Veiga.
- Santa Rita, beco – não identificado.
- São Francisco, rua de – atual rua São Francisco da Prainha. Começa na rua Sacadura Cabral e termina na rua Argemiro Bulcão.
- Terreiro do Jogo, rua do – não identificada.
- Valonguinho em cima do Morro – não identificado.
- Viollas, rua das – Atual rua Teófilo Ottoni. Começa na rua Visconde de Itaboraá e termina na rua da Conceição.

Notas

1 - CAVALCANTI, Nireu – *O Rio de Janeiro setecentista; a vida e a construção da cidade da invasão francesa até a chegada da Corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

2 - Códices Décima Urbana – 1808. Livro I e II, RIO DE JANEIRO (RJ). Prefeitura. SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS. DEPARTAMENTO GERAL DE EDIFICAÇÕES. As Ruas do Rio. I a XII RA. Rio de Janeiro. I Vol. (31 de outubro de 1917 a 30 de setembro de 1977) S/D; RIO DE JANEIRO (RJ). Prefeitura do Distrito Federal. SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA. Departamento de Geografia e Estatística. Nomenclatura

dos Logradouros Públicos do Distrito Federal. Rio de Janeiro. 1958 e Catálogo de logradouros do AGCRJ. RIO DE JANEIRO (RJ). Prefeitura do Distrito Federal. SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA. Departamento de Geografia e Estatística. Nomenclatura dos Logradouros Públicos do Distrito Federal. Rio de Janeiro. 1958

3 - TAVARES, Georgia Costa – *Atuação dos marchantes no Rio de Janeiro colonial. Estratégias de mercado e redes de sociabilidade no comércio de abastecimento de carne verde 1763-1808*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2012.

Recebido em 21/05/2013





**Dossiê
Workshop de
Acervos Fotográficos**

